



Isaías; 19:

19 Naquele tempo o SENHOR terá um altar no meio da terra do Egito, e uma coluna se erigirá ao SENHOR, junto da sua fronteira.

20 E servirá de sinal e de testemunho ao SENHOR dos Exércitos na terra do Egito, porque ao SENHOR clamarão por causa dos opressores, e ele lhes enviará um salvador e um protetor, que os livrará.

O maior monumento da História da humanidade ainda presente em nosso meio, suportando as intempéries dos séculos, permanece erigida como um sinal para os habitantes deste mundo e um verdadeiro enigma e paradoxo de todos os tempos, desde seu surgimento.

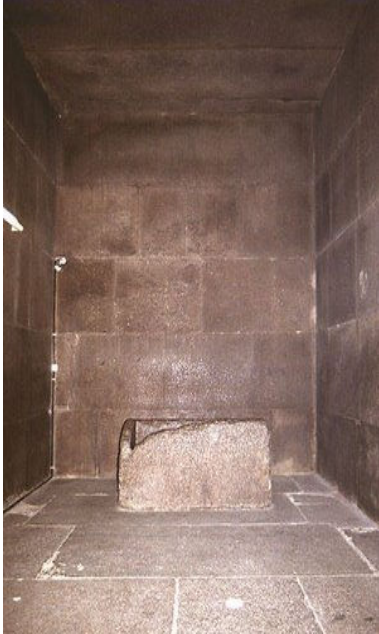
A Pirâmide assim mencionada de “Quéops”, situada no Egito, o qual não há similar em toda a terra e nem na história, algo que humanamente é impossível de duplicar, devido sua complexidade de engenharia, nunca vista até os dias de hoje, mesmo com nossa tão avançada tecnologia.

Observando estes detalhes, podemos observar que esta engenharia não era dos dias do Império Egípcio, isto foi erigido numa época anterior aos feitos dos Egípcios.

Uma construção milenar, construída há no mínimo quatro milênios.

No projeto de construção ela não é um túmulo, como se tem dito até os dias de hoje, não tem nada parecido com isto, e nem mesmo se assemelha as demais pirâmides o qual foram feitas sob inspiração desta, o qual sim são túmulos.

É a maior de todas as pirâmides Construídas no Egito, com uma altura original de 145 metros, permanecendo como a mais alta estrutura construída pelo homem até o século XIX. Seu peso total seria, originalmente, por volta de 31.200.000 de toneladas, sendo composta por dois milhões de blocos de pedra montados. Revestida com uma cobertura de mármore (que foi desgastada e/ou removida ao longo do tempo) e com um bloco de metal brilhante (ouro ou uma mistura de ouro e prata) em seu ápice.



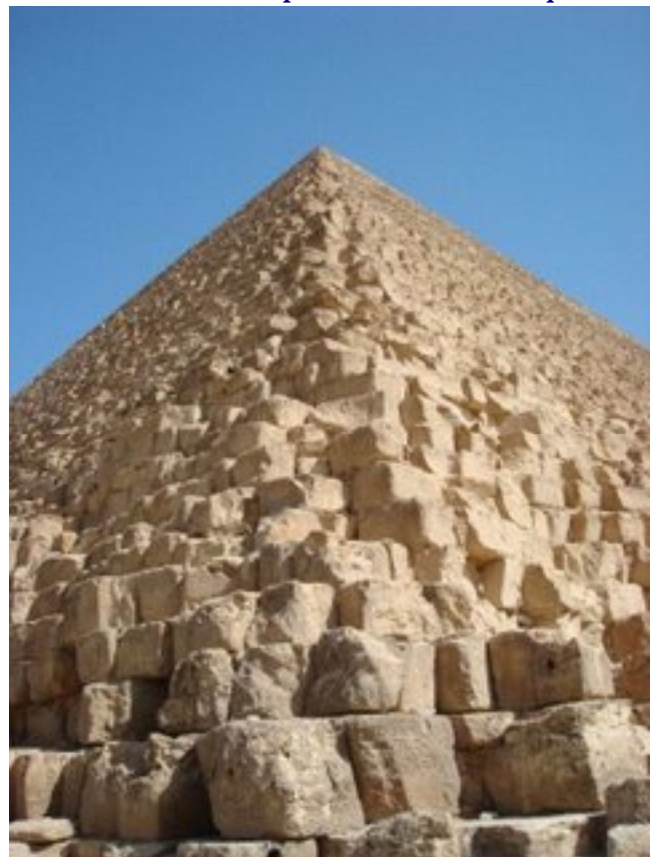
As pirâmides serviram de túmulos para faraós e magnatas. Mas, a de Quéops é intrigante. Certamente jamais houve nela múmia alguma. Os nomes ***câmara do rei***, ***câmara da rainha*** no caso de Quéops são fantasiosos. Não há inscrições funerárias como nas outras. No local onde deveria haver um sarcófago, na ***câmara do rei***, só há uma bacia de pedra admiravelmente entalhada ***a Grande Pirâmide não é um túmulo. Então, com qual finalidade foi construída?***

No projeto de construção ela de modo algum se assemelha a um túmulo como se tem dito até os dias de hoje.

A Grande Pirâmide é uma obra fantástica de engenharia, não só por seu tamanho, mas também pela exatidão e complexidade com que foi construída.

As fases da pirâmide estão posicionadas para os quatro pontos cardinais com uma incrível precisão, apresentando somente 0,015% de margem de erro. Atualmente, para se conseguir esta precisão são necessários um teodolito de laser, um mapa dentro dos dez metros de precisão, engenheiros, astrônomos e mestres de obras.

A base da Grande Pirâmide forma um quadrado quase perfeito: cada lado tem mais de 230 m de comprimento e a diferença entre o mais comprido e o mais curto dos lados é de apenas 25 cm. As esquinas diferem menos de um grau do ângulo reto (90°). Esta obra-prima de engenharia foi realizada sem a ajuda de



roldanas e rodas, nem as sofisticadas ferramentas de corte que atualmente os engenheiros dispõem.

Então, porque razão os construtores se empenharam em obter tanta precisão?

Para quê uma precisão tão grande se nem o olho humano pode percebê-la?

Os egiptólogos acreditam que a Grande Pirâmide e suas companheiras foram construídas com apenas uma finalidade: servirem de tumbas para os faraós, porem a pirâmide de Quéops nem existe indícios de que foi alguma tumba.

Seria mesmo um mero acaso que a altura da Pirâmide de Quéops, multiplicada por um bilhão, corresponda aproximadamente à distância Terra-Sol? Isto é, a 149.450.000 Km?

É um acaso, que um meridiano que passe pelo centro da pirâmide divide continentes e oceanos em duas metades exatamente iguais?

É um acaso, que a circunferência da pirâmide, dividida pelo dobro da sua altura, tenha como resultado o famoso número de Ludof, $\pi=3,1416$?



É acaso, que forneça cálculos sobre o peso da Terra, e é também acaso que o solo rochoso sobre o qual se levanta a construção esteja cuidadosa e exatamente nivelado?

Hoje, no século XX, nenhum arquiteto, mesmo que estivesse à sua disposição os recursos técnicos de todos os continentes, poderia imitar a construção da Pirâmide de Quéops! Com cerca de 150m de altura e 31.200.000 toneladas de peso, 2.600.000 blocos gigantes foram recortados das pedreiras, lapidados, transportados e, no local da construção, unidos

exatamente até o milímetro. E lá no fundo, no interior das galerias, foram feitos desenhos minuciosos em todas as paredes em cores variadas!

Igualmente fantástico são os resultados obtidos no exame das pedras usadas na construção da Pirâmide acima do Nilo, perto de Assuan, encontra-se a pedra de onde foram extraídos os blocos de pedra utilizados na construção de Quéops onde ainda existem alguns blocos cortados, mas que não chegaram a ser utilizados.

É curioso como eles encaixam-se perfeitamente nos buracos das rochas, como tampas. É até concebível que os egípcios tivessem conseguido fazer dois cortes horizontais, mas como fariam o corte do fundo?

É interessante observar que esses blocos parecem ter sido cortados por alguma lâmina de serra, e neles são encontrados vários furos perfeitos, que parecem ter sido feitos por alguma broca de perfuração. Os engenheiros examinaram esses furos e concluíram que eles foram feitos por instrumentos de grande precisão e que seria preciso muitas toneladas de pressão para impelir o perfurador e abrir um buraco de alguns centímetros de diâmetro e vários de profundidade.

Existe uma teoria que diz que as pedras teriam sido cortadas por algum instrumento tipo raio laser.essa teoria explicaria as marcas de serra nos blocos encontrados, pois o laser poderia facilmente produzir marcas semelhantes. Agora isto é somente teoria, mas o paradoxo é como cortaram as pedras na parte interior para retirá-la da montanha?

Os canais, câmaras e corredores do interior da Grande Pirâmide a destaca entre as demais pirâmides egípcias.

O revestimento externo também foi concebido com blocos de pedra calcária compacta, de cor branca bem semelhante ao mármore.



A pedra calcária é superior ao mármore em durabilidade e resistência aos elementos externos. Essas pedras de revestimento tão admirável, já não existem mais, pois foram roubadas a cerca de 600 anos atrás.

O brilho dessas pedras era distinto e podia ser visto a centenas de quilômetros de distância, das montanhas de Israel era possível ver o brilho magnífico. O polimento era tão perfeito que era chamada de "luminosa", e a perfeição das juntas de pedra, que são quase invisíveis, tem causado a admiração de todos os viajantes, desde Heródoto até nossos dias.

O reflexo das sombras da Grande Pirâmide acusam com uma exatidão cronométrica os pontos essenciais do ano solar, dando as datas precisas dos equinócios de primavera e outono e os solstícios de inverno e verão, e isso também significa que os quatro cantos do monumento são ângulos retos quase perfeitos [as esquinas diferem menos de um grau do ângulo reto (ou seja, 90°)].

Destacamos também o fato de que as quatro faces da Pirâmide são ligeiramente encurvadas ou côncavas, não se pode perceber este detalhe quando se olha para cima. Verificou-se isto por volta de 1940, por um piloto que fazia aerofotografias para conferir medições. O raio dessa inclinação é igual ao raio da Terra. Todos aqueles blocos de pedra teriam sido deliberadamente inclinados e entalhados com exatidão da curvatura da Terra? Para quê uma precisão tão grande se nem o olho humano pode percebê-la?

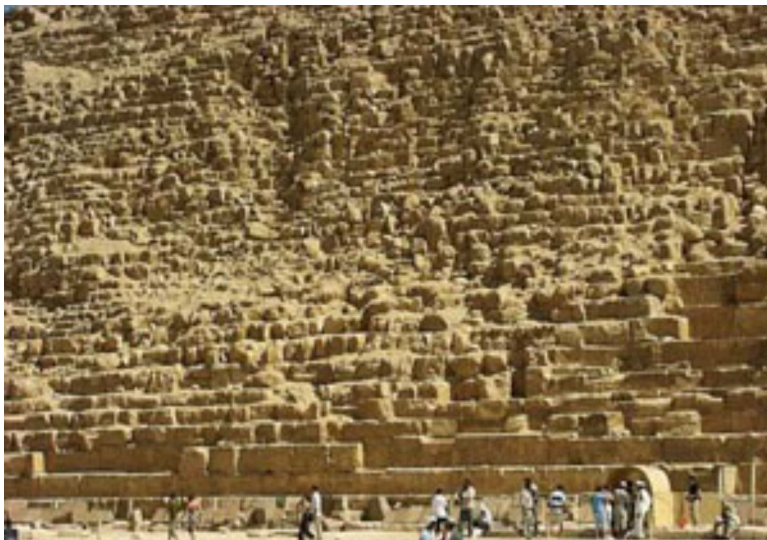


A Grande Pirâmide divide as massas de terra em quadrantes aproximadamente iguais, e a terra e as águas em hemisférios equivalentes, em outras palavras, ela está no centro da superfície terrestre (o "umbigo do mundo"), em outras palavras, ela separa a maior parte da superfície de terra do planeta da maior parte da superfície de oceano, exatamente sobre o paralelo 30° N (que percorre a mais extensa superfície continental). Sua construção deu-se exatamente no ponto que corresponde ao centro da massa terrestre, o eixo Leste-Oeste corresponde ao paralelo mais longo que atravessa a Terra, isto quer dizer que passa pela África, Ásia e América. O meridiano mais longo que atravessa a Ásia, África, Europa e a Antártica também passa através da Pirâmide. Existe na Terra uma área suficiente de terrenos para oferecer três bilhões de possíveis locais para a construção das Pirâmides acredita-se que as chances de uma escolha não intencional são de um para três bilhões.

Se dermos crédito ao que alguns cientistas afirmam, na Grande Pirâmide estão registrados dados surpreendentes como a lei de variação da obliquidade da eclíptica, a lei de variação da constante de gravidade sobre a superfície da terra, a distância exata do sol, a lei das variações periódicas das estações e da frequência dos terremotos, a medida do ano solar, a medida do ano sideral e do ano anomalístico, as leis da precessão dos equinócios e a variação de longitude do periélio, etc. Uma boa análise destas teorias pode ser encontrada no livro **"Fads and Fallacies in the Name of Science"**, de Martin Gardner, que explica que qualquer estrutura complexa como a Grande Pirâmide fornece uma quantidade tão grande de medidas que, com um pouco

de paciência, é sempre possível encontrar estas coincidências. Além disso, as medidas originais da Grande Pirâmide não são conhecidas com exatidão, bem como as unidades de medida usadas pelos construtores, e diferentes pesquisadores apresentam diferentes valores. E os dados científicos aos quais elas são comparadas também fornecem múltiplas oportunidades. Por exemplo, a distância da Terra ao Sol não é constante, então podemos usar o menor valor, o maior valor, a média, o valor em uma determinada data simbólica, etc.

Outro dado curioso: tomando-se o perímetro da base da pirâmide e dividindo-o por dois, multiplicando pela sua altura, chegamos ao número ***pi*** (3,14159...) até o 15º dígito; as chances de esse fenômeno ocorrer ao acaso são quase nulas. Até o século 6 d.C., o ***pi*** havia sido calculado só até o 4º dígito!



Uma vez que o conhecimento matemático dos antigos egípcios não era suficiente para que eles chegassem a resultados como esse por meio de cálculo, os estudiosos acreditam que tal precisão foi alcançada empiricamente através, por exemplo, da medição de distâncias usando-se a contagem das rotações de um objeto cilíndrico como um tambor. (Suposição)

A unidade de medida egípcia era o côvado sagrado (0,63566m), o qual multiplicado por 10 milhões é a longitude do raio da Terra nos pólos. Esse côvado sagrado está dividido em 25 partes de 25,4264 mm, denominadas polegadas piramidais, ou polegada sagrada. Esse número multiplicado por 100 mil milhões equivale ao comprimento da órbita terrestre em um dia de 24 horas!

Multiplicando-se por ***pi*** o comprimento da antecâmara, obtemos 365,242, que é o número de dias do ano.

A altura da pirâmide, multiplicada por um bilhão, dá a distância da Terra ao Sol. Estão também registrados na pirâmide, o peso da Terra e a medida das circunferências polares.

Podem ainda ser identificados assombrosamente na Grande Pirâmide muitos outros dados matemáticos e astronômicos. São cálculos assombrosos. É como se a Grande Pirâmide fosse um grande repositório de dados, ou uma espécie de biblioteca onde os antigos que a construíram, ali gravaram conhecimentos avançadíssimos.

Isso mostra que quem construiu esta pirâmide estava muito mais avançado na matemática e na engenharia do que podiam estar os antigos egípcios.

Os exploradores perceberam também que se continuassem as linhas diagonais da base da pirâmide, o Delta do Nilo seria perfeitamente enquadrado. Perceberam também que o meridiano passa exatamente no ápice da pirâmide, cortando o Delta em duas partes iguais.



Apesar dos povos antigos como os egípcios não contarem com instrumentos como a bússola, os construtores fizeram seus cálculos e medidas através das estrelas. Sabiam que tudo no céu noturno estava em constante movimento, com exceção de um ponto escuro imóvel que era reverenciado como eterno, a localização do "céu" mesmo. Ao redor

deste ponto duas estrelas especialmente brilhantes giravam em um círculo constante e, quando uma estava diretamente sobre a outra, era possível traçar uma linha perpendicular que atravessava o ponto escuro com total precisão. Estas estrelas que hoje conhecemos como Circumpolares.

Em 1978 uma equipe de japoneses, liderada pelo professor [Sakuji Yoshimura da Universidade de Waseda](#) tentaram erguer uma Pirâmide usando apenas métodos que os egiptólogos dizem foram usados pelos antigos... Resultado: FRACASO!

Então os Japoneses começaram a fazer a Pirâmide em escala menor, mas com a mesma proporção de recursos que os antigos (segundo os Arqueólogos) tiveram no passado para fazer a Pirâmide inteira e teriam que terminar no prazo assim como a Grande Pirâmide foi terminada no passado.



Para cortar os blocos os cinzéis e serras de cobre não prestaram (logicamente), usaram então de ferro (o que já contesta uma das afirmações dos ortodoxos)

Mas mesmo assim não conseguiram blocos maiores que uma tonelada (os blocos das Pirâmides chegam a pesar mais de 80 toneladas). O transporte Pluvial usando barcos de madeira e cordas como do Egito antigo foi impossível!

Usaram então um barco a vapor! Para arrastar os blocos de apenas uma tonelada pelo deserto; equipes de 100 homens usando trenós e troncos de Árvores tentaram, mas não conseguiram foi usado então tratores e caminhões Com as pedras no lugar do teste só conseguiram elevá-las meio metro do chão, tiveram então que usar guindastes e helicópteros!

Mas mesmo assim não conseguiram, pois o prazo estabelecido espirou.



Uma fantástica construção, que na verdade não foi construída por alguma inteligência humana, se assim fosse seríamos capazes de decifrá-la e logicamente construir outras semelhantes. Quero aqui enfatizar que as demais pirâmides do Egito antigo não foram construídas com o mesmo material que a Grande pirâmide foi construída e nem mesmo de longe se igualam nas proporções e na forma de engenharia, em outras palavras são uma imitação barata.

Se você cuidadosamente avaliar todos estes cálculos apresentado, de maneira nenhuma uma engenharia humana faria coisa semelhante.

Somos bastante inteligentes para saber que não havia e nem mesmo há maneira de nós nos aproximar de tantas complexidades matemáticas em qualquer tipo de construção que fizemos ou fizemos.

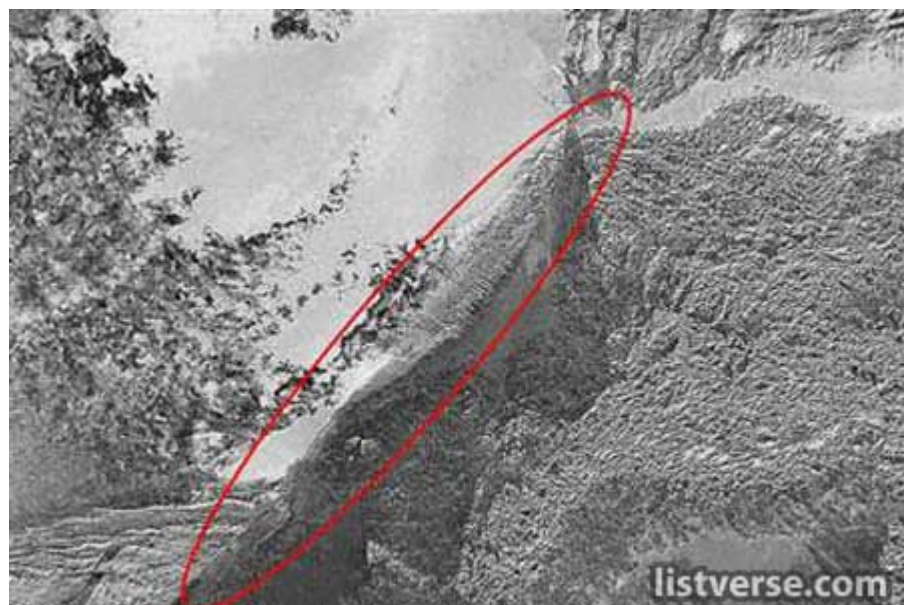
Havia na antiguidade um homem chamado de Noé, o qual recebeu as plantas arquitetônicas e de engenharia para levantar e construir um navio de dimensões de um transatlântico petroleiro de nossos dias.

Esta foi uma construção gigantesca, um navio de três andares e de capacidade



de levar em si sobre águas, centenas de toneladas se não milhares de toneladas.

Logicamente foi feito de madeira especial, mas a engenharia ali usada não vinha de nosso planeta, pois além da tripulação que eram de oito pessoas, havia centenas de pares de animais terrestres, além da carga de centenas de toneladas de alimento para



todos e milhares senão milhões de litros de água potável o qual foi usado para mantimento de todos por durante um ano.

Estes dados nos mostram que Noé foi o construtor de um projeto que veio dos céus.

Como naqueles dias o tempo de vida era superior aos de nossos dias, com

anos era como alguém que apenas começou a viver.

Pois exatamente naqueles dias existiu também um Homem chamado de Enoque, o qual a Bíblia diz que andou com Deus e não conheceu a morte.

Este homem tinha acesso aos Céus, foi transportado para os céus em vida, não

A anomalia do Ararat é um objeto aparecendo nas fotografias dos campos de neve próximos ao cume do Monte Ararat, Turquia, e sugerido por alguns crentes no literalismo da Bíblia como sendo os resquícios da Arca de Noé. A anomalia está localizada na extremidade noroeste do Platô Oeste do Monte Ararat há aproximadamente 5.000 metros. Foi filmado pela primeira vez durante uma missão de reconhecimento da Força Aérea dos Estados Unidos, em 1949 – o maciço do Ararat localiza-se na antiga fronteira Turca/Soviética, e por isso era uma área de interesse militar – e conseqüentemente foi dada a classificação de “segredo” conforme iam sendo tiradas subseqüentes fotografias em 1956, 1973, 1976, 1990 e 1992, por aeronaves e satélites. Seis frames (quadros) da filmagem de 1949 foram liberados durante o Ato de Liberdade de Informação. Um projeto de pesquisa foi mais tarde estabelecido entre a Insight Magazine e a Space Imaging (hoje “GeoEye”), utilizando o satélite IKONOS. O IKONOS, em sua primeira viagem, capturou a anomalia em 5 de Agosto e 13 de Setembro de 2000. A área do Monte Ararat também foi fotografada pelo satélite francês SPOT em 1989, Landsat nos anos 1970 e pela Space shuttle da NASA em 1994.

conhecendo a morte, também recebeu o projeto de construção da pirâmide o qual seria um Sinal.

Provido de poder que vinha da parte de Deus e dos céus, como a palavra falada, o qual o Senhor Jesus fez referência, dizendo que se alguém tiver fé do tamanho de um minúsculo grão de mostarda e ordenar que um monte viesse se deslocar para um determinado lugar isto certamente sucederia.

Podemos observar que Jesus Cristo ele tinha algo especial em sua vida, tinha o poder sobre as coisas naturais. Ele podia segurar o vento, amenizar águas e até mesmo caminhar sobre elas, tinha o poder de criar, como deu o exemplo criando toneladas de peixe assado e toneladas de pães para sustentar milhares de pessoas.

Segundo o profeta W. M. Branham, diz que Enoque construiu a Grande Pirâmide do Egito, pelo poder da palavra falada e baseando-se na planta que receberá de Deus.

Tomando o projeto, Enoque encontrou o lugar exato com condições exatas para realizar tamanha construção. Chegando ao lugar onde havia a matéria prima, dizia ou proferia o tamanho o qual deseja que fosse a pedra, e o poder de Deus se manifestava em forma de algum tipo de fogo cortante, da mesma forma como Deus cortou e escreveu as taboas dos dez mandamentos.

Ao proferir o que desejava; uma espécie de raio cumpria o que ele disse cortando a pedra na montanha nas medidas proferidas, e também direcionava para o lugar em ela deveria ficar, sendo movimentada como que flutuando ou sem a atração da Gravidade, sendo então movida até o lugar pré estabelecido no projeto.

Esta construção foi feita pelo sobrenatural atuando no natural, o sobrenatural de alguém que andava com “DEUS”.

O cume da Pirâmide nunca foi encontrado, na verdade não foi nem colocado ali, pois a pirâmide ela representa o reino de Deus na terra, como o corpo de Jesus Cristo, o qual a cabeça é Cristo, o qual esta ainda para vir e se colocar neste corpo, então o plano de Redenção completo de Deus estará concluído.

Na antiguidade antes mesmo dos povos egípcios terem alguma projeção, tal construção era conhecida como a pirâmide de Enoque, esta construção vem antes mesmo do dilúvio universal e resistiu às intempéries deste acontecimento.

É datado por alguns renomados cientistas por volta de 4.500 anos a sua existência.

Idealizador
L. H. Stockmann

Fontes:

Sermões de William Marrion Branham; Bíblia Sagrada(Português)

<http://www.lmc.ep.usp.br/people/hlinde/Estruturas/queops.htm>

<http://www.descobriregipto.com/piramides-de-Gize.html>

Fotos meramente ilustrativas

A SÃ DOUTRINA BÍBLICA
TABERNÁCULO EVANGÉLICO A VOZ DE DEUS
Rua Ipê Roxo, 357 – Bairro Rio dos Sinos
Há 180 metros da Estação do Trem(Metrô) "Rio dos Sinos"
São Leopoldo – RS – Brasil
Pastor Luís Henrique Stockmann

www.palavracriativa.org.br

Reuniões com Transmissão na Nossa pagina
Reuniões Todas 4ª Feiras às 20hs e Domingos às 8:30hs

contato@palavracriativa.org.br
Fone (51)3091-6336 - 9997-0748